



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico - Área Apoio Especializado
Especialidade Orçamento

Caderno de Prova, Cargo 44, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Fevereiro/2007

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Quem caminha pelos mais de 70 quilômetros de praia da Ilha Comprida, no litoral sul de São Paulo, pode perceber uma paisagem peculiar. Em meio às dunas da restinga, onde deveria existir apenas vegetação rasteira, grandes pinheiros brotam por toda parte. A sombra das árvores é um bem-vindo frescor para os moradores da região, mas a verdade ecológica é que elas não deveriam estar ali – assim como os pombos não deveriam estar nas praças das cidades, nem as tilápias nas águas dos rios, nem o mosquito da dengue picando pessoas dentro de casa ou as moscas varejeiras rondando raspas de frutas nas feiras.

São todas espécies exóticas invasoras, originárias de outros países e de outros ambientes, mas que chegaram ao Brasil e aqui encontraram espaço para proliferar. Algumas são exóticas também no sentido de “diferentes” ou “esquisitas”, mas muitas já se tornaram tão comuns que parecem fazer parte da paisagem nacional tanto quanto um pau-brasil ou um tucano. Outros exemplos, apontados pelo Programa Global de Espécies Invasoras e por cientistas brasileiros, incluem o pinus, o dendzeiro, as acácias, a mamona, a abelha-africana, o pardal, o barbeiro, a carpa, o búfalo, o javali e várias espécies de gramíneas usadas em pastos, além de bactérias e vírus responsáveis por doenças importantes como leptospirose e cólera.

Nenhuma delas é nativa do Brasil. Dependendo das circunstâncias, podem ser meras “imigrantes” inofensivas ou invasoras altamente nocivas. Dentro do sistema produtivo, por exemplo, o búfalo e o pinus são apenas espécies exóticas. Quando escapam para a natureza, entretanto, muitas vezes tornam-se organismos nocivos aos ecossistemas “naturais”. Espécies invasoras não têm predadores naturais e se multiplicam rapidamente. São fortes, tipicamente agressivas e controlam o ambiente que ocupam, roubando espaço das

espécies silvestres e competindo com elas por alimento – ou se alimentando delas diretamente.

Por sua capacidade de sobrepujar espécies nativas, as espécies invasoras são consideradas a segunda maior ameaça à biodiversidade no mundo – atrás apenas da destruição dos habitats. Ao assumirem o papel de pragas e vetores de doenças, elas também causam impactos significativos na agricultura e na saúde humana.

(Adaptado de Herton Escobar. **O Estado de S. Paulo, Vida&**, 23 de julho de 2006, A25)

1. Está correta a afirmativa feita a respeito do texto:
 - (A) Plantas que foram introduzidas em certas regiões brasileiras, por serem “diferentes” das que formam o habitat natural, tornam-se elementos decorativos da paisagem, como no litoral sul paulista.
 - (B) A culinária brasileira beneficiou-se grandemente da introdução de espécies imigrantes, como o uso do dendê na Bahia, o búfalo, na Região Norte, ou as tilápias, de aceitação geral.
 - (C) O vocábulo “exóticas” apresenta diferentes significados e, em relação às espécies assim denominadas, é possível entendê-las no sentido próprio da palavra, equivalente a “vindas de fora”.
 - (D) Observam-se no texto opiniões incoerentes, pois no início há defesa da paisagem coberta por pinheiros; no final, porém, o autor aponta o prejuízo causado à agricultura por espécies invasoras.
 - (E) Animais originários de outros países, como o búfalo e o javali, passaram a fazer parte dos hábitos alimentares de boa parte dos brasileiros, por seu sabor “exótico”, quer dizer, “diferente” e “estranho”.

2. Percebe-se claramente, no texto,
 - (A) defesa do cenário econômico, além do paisagístico, criado com a introdução de espécies trazidas de fora para o nosso país.
 - (B) crítica, apoiada em resultados econômicos, referente à introdução de espécies estrangeiras no país, tanto de plantas quanto de animais.
 - (C) discussão de relatórios científicos a respeito do necessário controle a que devem ser submetidas algumas espécies invasoras no Brasil.
 - (D) exposição, de caráter didático, de aspectos pitorescos da paisagem brasileira, especialmente em alguns pontos de atração turística.
 - (E) preocupação, a partir da análise de informações diversas, com a presença de espécies estrangeiras no habitat natural brasileiro.

| | |
|--|--|
| <p>3. ... mas a <u>verdade ecológica</u> é que elas não deveriam estar ali ... (1º parágrafo)</p> <p>A expressão grifada acima permite inferir corretamente, considerando-se o contexto, que</p> <p>(A) certas plantas, como os pinheiros, ao se multiplicarem no litoral sul de São Paulo, oferecem bem-estar à população, além de embelezarem a paisagem.</p> <p>(B) a excessiva população de algumas espécies animais, como por exemplo os pombos, pode provocar desequilíbrio ambiental e disseminar doenças.</p> <p>(C) a presença de moscas varejeiras e de mosquitos, quer em ambientes fechados quer em locais públicos, atesta desinformação e descuido da população.</p> <p>(D) os riscos à saúde da população trazidos por certas doenças, como leptospirose e cólera, podem ser controlados por serem elas espécies invasoras no país.</p> <p>(E) a formação de pastos decorre de um perfeito entrosamento entre várias espécies de gramíneas introduzidas no país e aquelas que pertencem ao ecossistema "natural".</p> | <p>6. Os segmentos que representam sentidos opostos entre si são:</p> <p>(A) <i>uma paisagem peculiar – um bem-vindo fresco.</i></p> <p>(B) <i>originárias de outros países – muitas já se tornaram tão comuns.</i></p> <p>(C) <i>Dentro do sistema produtivo – são apenas espécies exóticas.</i></p> <p>(D) <i>controlam o ambiente – sobrepujar espécies nativas.</i></p> <p>(E) <i>meras “imigrantes” inofensivas – invasoras altamente nocivas.</i></p> |
| <p>4. Conclui-se corretamente do texto que espécies invasoras</p> <p>(A) podem tornar-se um problema complexo, com repercussões ambientais e econômicas de grande impacto negativo.</p> <p>(B) beneficiam o ecossistema de regiões inteiras, permitindo ganho econômico importante, por serem diferenciadas das demais.</p> <p>(C) se integram com perfeição ao ecossistema natural, convivendo em harmonia com as espécies nativas em algumas regiões.</p> <p>(D) exigem maiores cuidados para se adaptarem perfeitamente às condições ambientais e, mais ainda, se estiverem livres na natureza.</p> <p>(E) perdem totalmente suas características principais, ao se incluírem em um local, integrando-se à paisagem.</p> | <p>7. ... elas também <u>causam</u> impactos significativos na agricultura e na saúde humana. (final do texto)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... <i>grandes pinheiros brotam por toda parte.</i></p> <p>(B) ... <i>mas que chegaram ao Brasil ...</i></p> <p>(C) ... <i>e aqui encontraram espaço ...</i></p> <p>(D) ... <i>o búfalo e o pinus são apenas espécies exóticas.</i></p> <p>(E) ... <i>e competindo com elas por alimento.</i></p> |
| <p>5. <i>Por sua capacidade de sobrepujar espécies nativas, as espécies invasoras são consideradas a segunda maior ameaça à biodiversidade no mundo ...</i> (4º parágrafo)</p> <p>Observa-se no segmento acima uma relação, respectivamente, de</p> <p>(A) condição e causa.</p> <p>(B) temporalidade e condição.</p> <p>(C) finalidade e explicação.</p> <p>(D) causa e conseqüência.</p> <p>(E) conseqüência e temporalidade.</p> | <p>8. ... mas muitas já se <u>tornaram</u> tão comuns que <u>parecem</u> fazer parte da paisagem nacional... (2º parágrafo)</p> <p>A mesma seqüência de tempos e modos dos verbos grifados acima está reproduzida nos verbos, também grifados, da frase:</p> <p>(A) Trazido por imigrantes bolivianos que <u>trabalhavam</u> nas fazendas de café de São Paulo, o barbeiro <u>transformou</u>-se no principal vetor da doença de Chagas.</p> <p>(B) O mexilhão-dourado <u>chegou</u> ao Brasil na água de lastro dos navios e <u>contamina</u> o meio aquático, causando sérios prejuízos a empresas de energia e de abastecimento.</p> <p>(C) Os búfalos das regiões de banhado da Amazônia, por <u>serem</u> agressivos e perigosos, <u>causam</u> degradação de recursos hídricos e de sistemas de drenagem.</p> <p>(D) O <i>Aedes aegypti</i>, de origem africana, <u>é</u> o inseto vetor da transmissão da dengue e da febre amarela, que <u>constituem</u> duas importantes doenças tropicais.</p> <p>(E) O caramujo-gigante-africano é maior e se <u>reproduz</u> com mais velocidade que os caramujos nativos, competindo com eles no meio ambiente; <u>podem</u>, ainda, transmitir doenças.</p> |

9. O emprego das aspas em algumas palavras do texto
- (A) chama a atenção do leitor para a importância de seu sentido no contexto.
 - (B) indica uso específico de termos técnicos para esclarecer alguns conceitos.
 - (C) aponta para o sentido particular de certas palavras de uso comum na gíria.
 - (D) mostra a inclusão de opiniões alheias, como um novo interlocutor no contexto.
 - (E) atesta a participação de palavras de origem estrangeira no vocabulário nacional.

10. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:
- (A) O prejuízo econômico decorrente de problemas ambientais causado por espécies invasoras ultrapassam cifras enormes, em vários países.
 - (B) Os pinheiros, que veio da Austrália para o litoral, para servir de sombra e de quebra-vento, ocupou o espaço de espécies nativas da Mata Atlântica.
 - (C) Espécies exóticas comportam-se como um hóspede que invade uma residência, alimenta-se do que encontra e acaba expulsando o próprio dono.
 - (D) Entre as gramíneas trazidas da África para a formação de pasto para os rebanhos, estão o capim-annoni, resistentes às geadas, e que inibem o crescimento de outras plantas.
 - (E) A abelha-africana foi importada na década de 50 para melhoramento genético da apicultura, mas escapou algumas rainhas e se espalhou por todo o continente.

Atenção: As questões de números 11 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Poucos lugares têm cenas tão diversificadas quanto as telas de videogame. Esses jogos estão derrubando a fronteira que separa a brincadeira da realidade, e há muito tempo deixaram de ser coisa de garotos trancados em casa. Os viciados em Atari e em fliperama durante os anos 80 cresceram, mas não abandonaram o hábito. O mercado de videogames movimenta bilhões de dólares, mais do que a receita das bilheterias de cinema.

Tanto dinheiro transformou os consoles de jogo em máquinas sofisticadíssimas. Para os jogadores, o avanço tecnológico significou uma enorme evolução sobre os jogos de algumas décadas atrás. Os games são hoje bastante complexos, capazes de simular muitos aspectos da realidade. Os dribles e manobras dos atuais jogos de esporte, por exemplo, são feitos por atletas profissionais, filmados e depois transferidos para o videogame. Outra tendência é criar uma cidade

com infinitas possibilidades e deixar o jogador fazer nela o que quiser, interagindo com personagens e descobrindo novos lugares.

A empolgação com passatempos não é recente. Em 1920, foram encontrados no Iraque tabuleiros, peças e dados com 2.600 anos de idade. Jogos como o xadrez, criado no século VI, sobrevivem até hoje. “Os seres humanos são feitos para gostar de desafios que não sejam tão fáceis a ponto de perder a graça nem tão difíceis que se tornem frustrantes”, afirma o psicólogo alemão Dietrich Dörner. Os videogames conseguem preencher essa disposição inata de forma eficiente graças a algumas características: eles possuem objetivos claros, vários modos de atingir o sucesso e feedback rápido, ou seja, o jogador recebe uma consequência imediata após cada ação. O resultado é uma das atividades mais envolventes que a humanidade já inventou.

O poder de imersão dos videogames e a seqüência constante de desafios podem levar à perda do sentido de tempo e de espaço e do limite entre a pessoa e a atividade. Os criadores de software sabem disso e se esforçam para aumentar o caráter viciador dos jogos. Uma estratégia é dar a eles o máximo de realismo e a sensação de que aquela realidade existe de fato. Há, no entanto, o risco de se passar da conta e, de fato, viciar. Por outro lado, pesquisadores mostraram que jogos de ação são capazes de melhorar a percepção visual e podem dar ao jogador um raciocínio mais complexo.

(Adaptado de Rafael Kenski e Gabriela Aguerre. **Superinteressante**, junho 2003. p.57-59)

11. O texto deixa claro que os jogos
- I. constituem uma inclinação inata do ser humano, tanto que há vestígios antiqüíssimos de dispositivos utilizados em passatempos.
 - II. produzem sentimentos negativos nas pessoas que se dedicam a eles, por misturarem cenas fictícias à vida real.
 - III. apresentam alguns aspectos negativos, pois podem levar pessoas a agirem como viciadas, quando se voltam exclusivamente para eles, desligando-se de sua vida real.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

12. ... graças a algumas características: eles possuem objetivos claros, vários modos de atingir o sucesso e feedback rápido, ou seja, o jogador recebe uma consequência imediata após cada ação. (3º parágrafo)

Os dois pontos introduzem no contexto

- (A) um segmento enumerativo, com intenção explicativa.
- (B) um comentário pessoal, de caráter opinativo.
- (C) uma repetição enfática para atrair a atenção do leitor.
- (D) uma ressalva ao que vem sendo desenvolvido no parágrafo.
- (E) a retomada da idéia mais importante do texto.

13. O segmento do texto cujo sentido original está corretamente expresso, com outras palavras, é:

- (A) *mais do que a receita das bilheterias de cinema* = além do que pode ser exibido nos cinemas.
- (B) *capazes de simular muitos aspectos da realidade* = com uma capacidade real de inventar situações.
- (C) *interagindo com personagens e descobrindo novos lugares* = transformando-se em um dos figurantes.
- (D) *é uma das atividades mais envolventes que a humanidade já inventou* = os homens sempre se voltaram para brincadeiras interessantes.
- (E) *é dar a eles o máximo de realismo* = é chegar o mais próximo possível da realidade.

14. A forma verbal cujo emprego denota possibilidade de realização de um fato está na frase:

- (A) ... *mas não abandonaram o hábito* .
- (B) ... *que não sejam tão fáceis...*
- (C) ... *eles possuem objetivos claros...*
- (D) ... *que a humanidade já inventou* .
- (E) ... *e se esforçam para aumentar o caráter viciador dos jogos* .

15. A internet acrescentou um enorme grau de realismo aos jogos. Jogadores consomem horas com esse passatempo no espaço virtual. A dinâmica social confere aos jogos caráter cada vez mais viciador.

As três frases acima estão articuladas em um único período com lógica, clareza e correção da seguinte maneira:

- (A) A internet acrescentou grau enorme de realismo nos jogos, com os jogadores os quais consomem horas com esse passatempo no seu espaço virtual, formando uma dinâmica social a conferi-los caráter viciador.
- (B) A internet acrescentou um enorme grau de realismo aos jogos, onde os jogadores consomem horas com esse passatempo no espaço virtual, que a dinâmica social confere-os caráter cada vez mais viciador.
- (C) Jogadores consomem horas com esse passatempo no espaço virtual conferido pela internet, onde acrescentou enorme realismo aos jogos que a dinâmica social confere caráter cada vez mais viciador.
- (D) A dinâmica social dos jogos confere a eles caráter cada vez mais viciador, tanto que jogadores consomem horas no espaço virtual da internet, que acrescentou um enorme grau de realismo a esse passatempo.
- (E) Com uma dinâmica social a conferir nos jogos caráter cada vez mais viciador, e acrescentando a internet enorme grau de realismo, consumindo os jogadores horas com esse passatempo no espaço virtual.

16. Seja X o menor número positivo que multiplicado por 7 resulta em um número cujos algarismos são todos iguais a 5. O número X

- (A) é um quadrado perfeito.
- (B) é menor que 60 000.
- (C) é divisível por 9.
- (D) é tal que o produto 7X tem 5 algarismos.
- (E) tem a soma dos algarismos igual a 30.

17. Considere todos os números inteiros e positivos dispostos, sucessivamente, em linhas e colunas, da forma como é mostrado abaixo.

| | 1ª CO-LUNA | 2ª CO-LUNA | 3ª CO-LUNA | 4ª CO-LUNA | 5ª CO-LUNA | 6ª CO-LUNA | 7ª CO-LUNA |
|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ |
| 1ª LINHA → | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 2ª LINHA → | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| | . | . | . | . | . | . | . |
| | . | . | . | . | . | . | . |
| | . | . | . | . | . | . | . |

Se fosse possível completar essa tabela, então, na terceira coluna e na tricentésima quadragésima sexta linha apareceria o número

- (A) 2 326
- (B) 2 418
- (C) 2 422
- (D) 3 452
- (E) 3 626

18. Um funcionário de uma seção da Procuradoria da Justiça foi incumbido de colocar nas cinco prateleiras de um armário cinco tipos de documentos, distintos entre si. Para tal, recebeu as seguintes instruções:

- em cada prateleira deverá ficar apenas um tipo de documento;
- os processos a serem examinados deverão ficar em uma prateleira que fica acima da dos impressos em branco e imediatamente abaixo da de relatórios técnicos;
- os registros financeiros deverão ficar em uma prateleira acima da de correspondências recebidas que, por sua vez, deverão ficar na prateleira imediatamente abaixo da dos processos a serem encaminhados.

Se ele cumprir todas as instruções recebidas, então, na prateleira mais alta deverão ficar

- (A) os processos a serem examinados.
- (B) as correspondências recebidas.
- (C) os registros financeiros.
- (D) os relatórios técnicos.
- (E) os impressos em branco.

19. Dois funcionários do Ministério Público receberam a incumbência de examinar um lote de documentos. Dividiram os documentos entre si em partes que eram, ao mesmo tempo, inversamente proporcionais às suas respectivas idades e diretamente proporcionais aos seus respectivos tempos de serviço no Ministério Público. Sabe-se que: ao funcionário que tem 27 anos de idade e presta serviço ao Ministério há 5 anos coube 40 documentos; o outro tem 36 anos de idade e presta serviço ao Ministério há 12 anos. Nessas condições, o total de documentos do lote era

- (A) 112
- (B) 120
- (C) 124
- (D) 132
- (E) 136

20. No refeitório de certa empresa, num dado momento, o número de mulheres correspondia a 45% do de homens. Logo depois, 20 homens e 3 mulheres retiraram-se do refeitório e, concomitantemente, lá adentraram 5 homens e 10 mulheres, ficando, então, o número de mulheres igual ao de homens. Nessas condições, o total de pessoas que havia inicialmente nesse refeitório é

- (A) 46
- (B) 48
- (C) 52
- (D) 58
- (E) 60

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 25, considere as informações abaixo.

OBJETIVO

O Ministério Público do Governo Federal de um país deseja modernizar seu ambiente tecnológico de informática. Para tanto, adquirirá equipamentos de computação eletrônica avançados e redefinirá seus sistemas de computação a fim de agilizar seus processos internos e também melhorar seu relacionamento com a sociedade.

REQUISITOS PARA ATENDER AO OBJETIVO

§1º – Deverá ser implantado um sistema de conversação eletrônica instantânea para troca de mensagens em tempo real entre os funcionários que deverá ser usado para tratar assuntos de serviço e para que possam realizar reuniões *on-line*.

§2º – Os textos elaborados em editores eletrônicos deverão ser escritos em letras Arial de tamanho doze e o espaço entre linhas deverá ser de uma linha e meia.

§3º – Todas as informações deverão ser gravadas em mídias digitais removíveis e guardadas em locais seguros, para serem recuperadas no caso de haver perda acidental dos originais.

§4º – A leitura de determinadas informações digitais somente poderá ser feita por pessoas identificadas por meio de um código de acesso pessoal e intransferível.

§5º – Os funcionários deverão trabalhar com cálculos usando fórmulas em planilhas. Exemplo:

| | A | B | C |
|-------|----|----|----------|
| 1 | 4 | 5 | =A1*B\$1 |
| 2 | 3 | 2 | 15 |
| 3 | 5 | 3 | 25 |
| 4 | 12 | 10 | =A4*B\$1 |

§6º – O Ministério deverá usar a mesma tecnologia da rede mundial de computadores para implantação de sistemas que funcionem em rede interna de computadores de uso exclusivo do órgão, com proteção de ambiente computacional.

§7º – Os arquivos a serem remetidos via internet deverão ser anexados às mensagens de correio, as quais, em hipótese alguma, deverão revelar os nomes dos destinatários distintos daquele a quem são dirigidas.

21. No §5º, a célula C4 – contendo a fórmula =A4*B\$1 – é resultado da propagação do conteúdo da célula C1 para baixo até a C4, inclusive. O valor resultante em C4 será

- (A) 20
- (B) 40
- (C) 60
- (D) 90
- (E) 120

22. Os §3º e §4º especificam correta e respectivamente requisitos de uso de

- (A) digitalização e antivírus.
- (B) *firewall* e digitalização.
- (C) *backup* e *firewall*.
- (D) antivírus e senha.
- (E) *backup* e senha.

| | |
|---|--|
| <p>23. Considerando o ambiente Microsoft, as operações usadas para atender respectivamente aos requisitos especificados no §2º são feitas em</p> <p>(A) Inserir Fonte e Configurar Página.</p> <p>(B) Formatar Fonte e Configurar Página.</p> <p>(C) Editar Fonte e Configurar Parágrafo.</p> <p>(D) Formatar Fonte e Formatar Parágrafo.</p> <p>(E) Editar Fonte e Editar Parágrafo.</p> | <p>27. Em conformidade com a Lei que dispõe sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada senão quando a lei expressamente exigir.</p> <p>(B) a competência é irrenunciável e se exerce pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria, salvo os casos de delegação e avocação legalmente admitidos.</p> <p>(C) a Administração tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos e sobre solicitações ou reclamações, em matéria de sua competência.</p> <p>(D) os atos administrativos que imponham ou agravem deveres, encargos ou sanções, devem ser motivados, com indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos.</p> <p>(E) a Administração deve revogar seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade, e pode anulá-los por motivo de conveniência e oportunidade.</p> |
| <p>24. Os requisitos especificados nos §1º e §6º correspondem correta e respectivamente a</p> <p>(A) <i>webmail</i> e antivírus.</p> <p>(B) <i>chat</i> e intranet.</p> <p>(C) <i>e-mail</i> e <i>firewall</i>.</p> <p>(D) buscador e <i>chat</i>.</p> <p>(E) intranet e <i>browser</i>.</p> | <p>28. Dentre outras, compete ao Conselho Superior do Ministério Público Federal</p> <p>(A) dar posse aos membros do Ministério Público Federal.</p> <p>(B) elaborar a lista tríplice destinada à promoção por merecimento.</p> <p>(C) acompanhar o estágio probatório dos membros do Ministério Público Federal.</p> <p>(D) decidir os conflitos de atribuições entre os órgãos do Ministério Público Federal.</p> <p>(E) realizar, de ofício, correições e sindicâncias, apresentando os respectivos relatórios.</p> |
| <p>25. No §7º são especificados requisitos que dizem respeito a</p> <p>(A) campo Cco de <i>e-mail</i>.</p> <p>(B) navegador e buscador.</p> <p>(C) anexação <i>chat</i> em correio eletrônico.</p> <p>(D) campo Cc diferente de campo Para.</p> <p>(E) inserção de Cc no navegador.</p> | <p>29. Em conformidade com a Constituição Federal, são princípios institucionais do Ministério Público a</p> <p>(A) vitaliciedade e a autonomia funcional, administrativa e financeira.</p> <p>(B) vitaliciedade, a inamovibilidade e a irredutibilidade de subsídios.</p> <p>(C) independência funcional, a autonomia institucional e o foro por prerrogativa de função.</p> <p>(D) unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.</p> <p>(E) unidade, a vitaliciedade e a indivisibilidade.</p> |
| <p>26. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, é certo que o empossado no cargo inicial de Procurador da República deverá entrar em exercício no prazo de</p> <p>(A) 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, mediante comunicação, antes de findo o prazo inicial.</p> <p>(B) 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de nomeação, prorrogável por mais sessenta dias.</p> <p>(C) 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável por igual período, contados da publicação do ato de provimento.</p> <p>(D) 60 (sessenta) dias, prorrogável por mais 30 (trinta) dias, contados da data da posse.</p> <p>(E) 60 (sessenta) dias, improrrogáveis, contados da homologação do resultado final do concurso público.</p> | <p>30. No âmbito da União, a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica, diz respeito à</p> <p>(A) remoção.</p> <p>(B) transferência.</p> <p>(C) readaptação.</p> <p>(D) reversão.</p> <p>(E) reintegração.</p> |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Lei nº 4.320/64, em seu art. 6º, dispõe que todas as receitas e despesas constarão da lei orçamentária anual pelos seus totais, sem quaisquer deduções. Esse dispositivo legal consagra que o orçamento no Brasil atende ao princípio
- (A) da publicidade.
 (B) da exclusividade.
 (C) da unidade do caixa.
 (D) do orçamento bruto.
 (E) do equilíbrio.
-
32. O princípio orçamentário que determina que as despesas e receitas devam aparecer de forma detalhada no orçamento, para que se possa conhecer, pormenorizadamente, as origens e aplicações dos recursos levantados junto à sociedade é o princípio
- (A) do equilíbrio.
 (B) da clareza.
 (C) da discriminação.
 (D) da não-afetação.
 (E) da unidade orçamentária.
-
33. O tipo de orçamento cuja principal característica é a não-existência de direitos adquiridos da unidade orçamentária em relação às verbas autorizadas no orçamento anterior, cabendo a ela justificar todas as atividades que desenvolverá no exercício corrente é o orçamento
- (A) tradicional.
 (B) financeiro.
 (C) de desempenho.
 (D) pragmático.
 (E) base zero.
-
34. O objetivo da classificação funcional no orçamento-programa é indicar
- (A) a unidade orçamentária beneficiária do recurso.
 (B) a natureza do gasto, se despesa corrente ou de capital.
 (C) as pessoas encarregadas de gerir os projetos.
 (D) o tipo de receita que financiará o gasto.
 (E) a ação do governo que se pretende implantar com o recurso.
-
35. Em relação ao orçamento-programa, é correto afirmar que
- (A) é totalmente dissociado do processo de planejamento.
 (B) seu único critério de classificação de despesas são as unidades administrativas.
 (C) sua estrutura enfatiza os aspectos contábeis da gestão.
 (D) o controle orçamentário tem por objetivo avaliar a eficiência e a eficácia das atividades.
 (E) sua prioridade é respeitar as necessidades financeiras das unidades orçamentárias.
-
36. Na lei orçamentária anual, o termo *Reserva de Contingência* designa uma dotação orçamentária que
- (A) pode ser utilizada como fonte de recurso para a abertura de créditos suplementares.
 (B) somente pode ser destinada à amortização das dívidas flutuante e fundada.
 (C) pode ser utilizada pelo Poder Executivo da forma que lhe convier.
 (D) é fonte de recurso para despesas com indenização de imóveis para fins de reforma agrária.
 (E) destina-se a atender créditos extraordinários não previstos no orçamento.
-
37. De acordo com o disposto na Constituição Federal, em seu artigo 167, em matéria orçamentária, é permitido ao Poder Executivo
- (A) o início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual.
 (B) a instituição de fundos de qualquer natureza, desde que com prévia autorização legislativa.
 (C) a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais.
 (D) a abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes.
 (E) a concessão de créditos ilimitados, desde que com prévia autorização legislativa.
-
38. A lei das diretrizes orçamentárias deverá conter
- (A) as medidas de compensação a renúncias de receita.
 (B) o Anexo de Metas Fiscais.
 (C) todas as despesas relativas à dívida pública, mobiliária ou contratual.
 (D) o impacto e o custo das operações de crédito realizadas por antecipação de receita.
 (E) o total de créditos com finalidade imprecisa.
-
39. Deverá constar do projeto de lei orçamentária anual
- (A) a previsão de despesas de capital para o exercício seguinte.
 (B) o Anexo de Riscos Fiscais.
 (C) o orçamento de investimento das empresas estatais.
 (D) o relatório resumido da gestão orçamentária do exercício anterior.
 (E) a política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento.
-
40. Na Portaria nº 42, de 14/04/1999, as despesas em relação às quais não se possa associar um bem ou serviço a ser gerado no processo produtivo corrente são denominadas
- (A) encargos especiais.
 (B) despesas adicionais.
 (C) reservas de contingências.
 (D) despesas derivadas.
 (E) encargos extraordinários.

41. O instrumento de ação governamental que é utilizado para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto necessário à manutenção da referida ação, é denominado

- (A) função.
- (B) projeto.
- (C) atividade.
- (D) operação especial.
- (E) subfunção.

42. Considere o seguinte código de um programa de trabalho:

| | |
|------|--|
| 39 | Ministério dos Transportes |
| 201 | Departamento Nacional de Estradas de Rodagem |
| 26 | Transporte |
| 782 | Transporte Rodoviário |
| 0663 | Segurança nas Rodovias Federais |
| 2324 | Manutenção da Sinalização Rodoviária |

O número que designa a subfunção é

- (A) 39
- (B) 26
- (C) 782
- (D) 0663
- (E) 2324

43. Os estágios da receita pública são, em ordem cronológica,

- (A) lançamento, previsão, recolhimento e arrecadação.
- (B) lançamento, previsão, arrecadação e recolhimento.
- (C) previsão, lançamento, recolhimento e arrecadação.
- (D) previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento.
- (E) arrecadação, lançamento, previsão e recolhimento.

44. É um exemplo de receita extra-orçamentária:

- (A) aluguéis recebidos pelo ente público.
- (B) foros e laudêmios.
- (C) recebimento de depósitos judiciais.
- (D) receita de alienação de imóveis.
- (E) juros e multas sobre a dívida ativa.

45. Classificam-se como receitas de capital as receitas

- (A) industriais.
- (B) de operações de crédito.
- (C) provenientes da cobrança da dívida ativa.
- (D) patrimoniais.
- (E) decorrentes de indenizações recebidas pelo ente público.

46. Trata-se de uma receita derivada:

- (A) receitas de aluguéis de imóveis de propriedade do ente público.
- (B) dividendos recebidos de empresas estatais.
- (C) receitas de atividades industriais promovidas pelo ente público.
- (D) receitas de contribuições sociais.
- (E) doações recebidas pelo ente público.

47. É exemplo de despesa corrente:

- (A) encargo da dívida pública.
- (B) aquisição de imóveis.
- (C) constituição ou aumento de capital de empresas comerciais ou financeiras.
- (D) constituição ou aumento de capital de empresas industriais.
- (E) amortização da dívida pública.

48. As dotações para manutenção de serviços anteriormente criados, inclusive as destinadas a atender a obras de conservação e adaptação de bens imóveis, são classificadas no orçamento como

- (A) investimentos.
- (B) inversões financeiras.
- (C) transferências correntes.
- (D) despesas adicionais.
- (E) despesas de custeio.

49. As transferências efetuadas pelo ente público destinadas a cobrir despesas de custeio de instituições públicas ou privadas de caráter assistencial ou cultural, sem finalidade lucrativa, são denominadas

- (A) subvenções sociais.
- (B) suprimentos de fundos.
- (C) variações passivas.
- (D) restos a pagar.
- (E) transferências de capital.

50. As dotações para investimentos ou inversões financeiras que outras pessoas de direito público ou privado devam realizar, independentemente de contraprestação direta em bens ou serviços para o ente público que fornecerá os recursos, são denominadas

- (A) subvenções econômicas.
- (B) transferências de capital.
- (C) subvenções sociais.
- (D) transferências correntes.
- (E) despesas extra-orçamentárias.

51. Para efeito de classificação da despesa, considera-se material permanente o de duração superior a

- (A) dois meses.
- (B) três meses.
- (C) seis meses.
- (D) um ano.
- (E) dois anos.

52. As dotações destinadas ao pagamento de bonificações a produtores de determinados gêneros ou materiais são consideradas como

- (A) investimentos.
- (B) inversões financeiras.
- (C) subvenções econômicas.
- (D) transferências de capital.
- (E) despesas de custeio.

| | |
|--|---|
| <p>53. A ordem de pagamento é</p> <p>(A) o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento.</p> <p>(B) a verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.</p> <p>(C) o produto de receitas especificadas que, por lei, se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços.</p> <p>(D) o despacho exarado por autoridade competente, determinando que a despesa seja paga.</p> <p>(E) o documento emitido pela Fazenda Pública, em virtude de sentença judicial.</p> | <p>57. No que concerne aos preceitos emanados pela Lei da Responsabilidade Fiscal, analise:</p> <p>I. É permitido ao titular de órgão público, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que possa ser cumprida integralmente dentro dele.</p> <p>II. As operações de crédito por antecipação de receita são proibidas no último ano de mandato do Presidente, do Governador ou do Prefeito Municipal.</p> <p>III. É permitida a operação de crédito entre uma instituição financeira estatal e o ente da Federação que a controle, na qualidade de beneficiário do empréstimo, desde que autorizada por lei específica.</p> <p>IV. Está proibida a destinação de recursos para, direta ou indiretamente, cobrir necessidades de pessoas físicas ou déficits de pessoas jurídicas.</p> |
| <p>54. Segundo a Lei da Responsabilidade Fiscal, exclui-se da receita corrente líquida de um Estado da Federação, para fins de determinação do limite de gastos com pessoal,</p> <p>(A) a receita do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis.</p> <p>(B) os juros e encargos recebidos em decorrência de dívida pública ativa.</p> <p>(C) a receita de aluguéis de bens imóveis de propriedade do Estado.</p> <p>(D) as parcelas entregues aos municípios por determinação constitucional.</p> <p>(E) as transferências recebidas do Fundo de Participação dos Estados.</p> | <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) I e IV.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) II e IV.</p> |
| <p>55. A denominada “regra de ouro” da Lei da Responsabilidade Fiscal estabelece que</p> <p>(A) as receitas de operações de crédito não poderão financiar despesas correntes.</p> <p>(B) as despesas de pessoal com inativos não poderão superar as realizadas com servidores ativos.</p> <p>(C) é inadmissível a concessão de incentivo de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita.</p> <p>(D) é proibida a assunção de despesas obrigatórias de caráter continuado.</p> <p>(E) não é permitida a entrega de recursos correntes ou de capital a outro ente da Federação, a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira.</p> | <p>58. O limite fixado em Resolução do Senado Federal para a dívida consolidada líquida dos Municípios é de <u>...I...</u> da receita corrente <u>...II...</u>, sendo que o pagamento tanto do <u>...III</u> quanto <u>...IV...</u> não pode ultrapassar <u>...V...</u> da receita corrente <u>...VI...</u>.</p> |
| <p>Preenchem correta e respectivamente as lacunas I, II e III acima:</p> <p>(A) 50%; dois trimestres; um quarto.</p> <p>(B) 50%; três trimestres; um terço.</p> <p>(C) 60%; dois quadrimestres; um terço.</p> <p>(D) 60%; três quadrimestres; um quarto.</p> <p>(E) 60%; dois semestres; um quarto.</p> | <p>Preenchem correta e respectivamente as lacunas I a VI acima:</p> <p>(A) 200%; bruta; principal; da atualização monetária; 16%; líquida.</p> <p>(B) 200%; líquida; juro; da atualização monetária; 11,5%; bruta.</p> <p>(C) 150%; bruta; juro; da atualização monetária; 16%; líquida.</p> <p>(D) 150%; bruta; principal; dos juros; 11,5%; bruta.</p> <p>(E) 120%; líquida; principal; dos juros; 11,5%; líquida.</p> |
| <p>56. De acordo com a Lei da Responsabilidade Fiscal, se a despesa total com pessoal de um Estado da Federação ultrapassar o limite de <u>...I...</u> da sua receita corrente líquida, o percentual excedente terá de ser eliminado nos <u>...II...</u> seguintes, sendo pelo menos <u>...III</u> no primeiro subsequente.</p> | <p>59. O SIAFI é um sistema da União que</p> <p>(A) possui um banco de informações sobre as ações orçamentárias.</p> <p>(B) permite o controle e o acompanhamento da execução orçamentária.</p> <p>(C) registra a série histórica de despesas.</p> <p>(D) define as prioridades e metas da Lei das Diretrizes Orçamentárias.</p> <p>(E) identifica o perfil profissional dos servidores públicos.</p> |
| <p>57. Sobre o SIDOR, é correto afirmar:</p> <p>(A) É administrado pela Secretaria do Tesouro Nacional.</p> <p>(B) Agiliza o registro dos dados contábeis das unidades orçamentárias.</p> <p>(C) Utiliza o sistema de partidas simples.</p> <p>(D) Controla os limites financeiros de cada unidade gestora.</p> <p>(E) Facilita a elaboração da proposta orçamentária.</p> | <p>60. Sobre o SIDOR, é correto afirmar:</p> <p>(A) É administrado pela Secretaria do Tesouro Nacional.</p> <p>(B) Agiliza o registro dos dados contábeis das unidades orçamentárias.</p> <p>(C) Utiliza o sistema de partidas simples.</p> <p>(D) Controla os limites financeiros de cada unidade gestora.</p> <p>(E) Facilita a elaboração da proposta orçamentária.</p> |